



As borboletas noturnas desempenham um papel muito relevante na polinização que ocorre durante o período da noite. Esta faceta menos conhecida tem sido alvo de estudos recentes, realizados por uma equipa de investigadores da Universidade de Sussex e cujos resultados foram publicados no artigo “Marvellous moths! pollen deposition rate of bramble (*Rubus fruticosus* L. agg.) is greater at night than day” em julho deste ano na revista PLOS ONE.

Surpreendentemente, os resultados obtidos indicam que as borboletas noturnas são excelentes polinizadores, podendo ser mais eficientes na polinização à noite que alguns populares polinizadores diurnos, tais como as abelhas.

Os investigadores estudaram a contribuição para a polinização das silvas, quer por parte dos insetos noturnos, quer por parte dos insetos diurnos. O número de visitas às flores foi registado em 10 locais com silvas em flor no sudoeste da Inglaterra ao longo de julho de 2021. Os dados foram recolhidos com a ajuda de armadilhas fotográficas e foi calculada a rapidez com que o pólen era depositado em diferentes momentos.

Os resultados indicam que 83% das visitas ocorreram durante o período do dia, no entanto as borboletas noturnas, com menos número de visitas, conseguiram polinizar as flores mais rapidamente.

A coautora do estudo, Fiona Mathews, Professora na Universidade de Sussex, salienta que, apesar de as abelhas serem importantes polinizadoras, o estudo mostrou que as borboletas noturnas polinizam as flores a um ritmo mais rápido do que os insetos que voam durante o dia.

Outro coautor, Dr. Max Anderson da Butterfly Conservation salientou, também, a importância das borboletas noturnas como polinizadores, cujo papel é subestimado e pouco estudado. Acrescenta que a maioria da investigação relacionada com o tema da polinização tende a concentrar-se em insetos voadores diurnos, descurando, assim, o que acontece no período da noite.

Os autores chamam a atenção para o facto de os insetos polinizadores serem uma parte vital de muitos ecossistemas. Os polinizadores permitem que as plantas frutifiquem, criem sementes e se reproduzam. Consequentemente, e de forma indireta, eles permitem o fornecimento de alimento e habitat para uma enorme variedade de outros seres vivos. A saúde dos ecossistemas naturais está intrinsecamente ligada à saúde das abelhas e de outros polinizadores, por isso urge desenvolver e aplicar medidas efetivas de proteção e preservação destes seres vivos.

Artigo: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0281810>